

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

NARRATIVAS E PRODUÇÃO DE SENTIDOS NA EDUCAÇÃO NO REGIME DE ENSINO NÃO-PRESENCIAL DOS EDUCANDOS NA EEEP WELLINGTON BELÉM DE FIGUEIREDO, NO ANO DE 2020, EM NOVA OLINDA-CE

Edilânio Rodrigues Macário¹
Maria Aldejane Lopes Silva²

Resumo: Este trabalho tem como objetivo perceber como ocorre a produção de sentidos, em tempos de pandemia, a partir do olhar lançado pelos discentes da EEEP Wellington Belém de Figueiredo, em Nova Olinda-CE, no ano de 2020. Isso convencionou pensar que a pandemia se inscreveu na História contemporânea como algo que apresentou as fraturas que moldavam a educação brasileira, em todos os sentidos, necessários a uma reflexão profunda por parte do professorado, essencialmente quando se trata da educação básica. Algumas questões se colocaram como cruciais dentro desse processo: como os alunos tiveram acesso ao conhecimento, de maneira geral, durante a pandemia? Como conseguiram acompanhar as aulas frente ao cenário pandêmico? Que estratégias foram sendo utilizadas para perpassar esse momento? Nesse sentido, projetou-se pensar como esses discentes selecionados se apropriaram do conhecimento na cena educacional nesse momento pandêmico, que estratégias assumiram e como lidaram com essa problemática a partir de cada realidade. Nesse particular, é interessante ressaltar que essas narrativas coletadas estiveram carregadas de emoções, lapsos, silêncios que puderam reproduzir bem os sentidos produzidos diante dessa ocasião. Tais discentes expressaram as narrativas mediante uma proposta de escrita de diários, suas posições em relação às vivências com essa nova forma de aprender, bem como as perspectivas de futuro. Posto isso, utilizamos como metodologia a reflexão sobre os depoimentos escritos dos discentes, os quais irão expor os principais pontos que apreenderam desse momento, que mudanças foram detectadas em seus modos de enxergar a educação, suas perspectivas de vida a partir de agora, os negacionismos e ataques à seara científica vistos frente à pandemia e as rupturas que esse momento trouxe a reboque, o que proporcionou mudanças, principalmente, frente ao campo educacional. Para balizar as discussões aqui

¹ Graduado em História (URCA); Especialista em História do Brasil (URCA); Mestre em Educação pela Universidade Regional do Cariri-URCA. E-mail: edilanio.macario@urca.br

² Graduada em Geografia (URCA) e Especialista em Geografia e Meio Ambiente (URCA). E-mail: lopesaldejane66@gmail.com

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

traçadas, utilizamos as ideias de Freire (1996), Tardif (2002) e Charlot (2013), a fim de embasar nossos propósitos neste trabalho. Por fim, notamos que os narradores sentiram o peso proporcionado pelo isolamento social e expressaram tais sentimentos em sentidos diversos em seus textos escritos, propiciando uma leitura perspicaz diante dessa conjuntura pandêmica.

Palavras-chave: Narrativas; Produção de sentidos; Educação básica; Regime de ensino não-presencial.